

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CARAVANA FLUXO

A Secretaria de Estado de Cultura dará início à segunda edição da Caravana Fluxo, percorrendo todas as regiões do Estado para dialogar com gestores e trabalhadores do setor cultural. Neste ano, o foco do movimento é a construção coletiva do novo Plano Estadual de Cultura. “É um processo de diálogo muito importante”, explica o secretário adjunto de Cultura, Jan Moura.

CRONOGRAMA

O Fluxo 2026 passará por seis municípios polos. A primeira visita ocorre no Território Araguaia, nos dias 1º e 2 de abril, com atividades realizadas em Barra do Garças. A programação prossegue até início de junho, com encontros em Sinop (Território Teles Pires), Juína (Território Juruena), Cáceres (Territórios Paraguai/Guaporé), Rondonópolis (Território Vermelho) e Cuiabá (Território Cuiabá).

DISCUSSÃO

Durante os encontros, o Plano Estadual de Cultura vigente e o processo de construção do novo plano serão contextualizados aos participantes. Para ajudar na formulação de propostas, haverá ainda mesas temáticas, atividades em grupos de trabalho e escuta aberta dos agentes culturais, finalizando com consolidação e encaminhamentos.

ARTIGO//

Saúde Única

Vivemos em um mundo conectado, onde o que acontece em pasto do interior do Brasil pode ter um impacto direto num supermercado em Lisboa ou em um restaurante em Berlim. E é nesse cenário que a relação entre a produção de carne bovina e o mercado europeu ganha uma importância gigante. Não é só sobre vender um produto, mas é sobre construir uma ponte de confiança onde cada bife que chega ao prato do consumidor europeu carrega consigo uma história de qualidade, segurança e responsabilidade. E essa história começa muito antes do navio atracar no porto. O mercado europeu não é um comprador qualquer, é um dos mais exigentes e valiosos do planeta, e ter acesso a esse mercado significa muito mais do que um bom preço de venda. Significa reconhecimento. É um selo de qualidade que abre portas no mundo todo. Mas essa porta só se mantém aberta com um trabalho contínuo e meticuloso, afinal o consumidor europeu valoriza, acima de tudo, a segurança. Ele quer saber de onde vem a comida, como o animal foi criado, o que comeu e como todo o processo foi monitorado. É aí que entra o conceito de valor agregado. Não basta mais oferecer apenas a proteína animal, é preciso oferecer a garantia, a rastreabilidade e a sustentabilidade

que vêm junto com ela.

A União Europeia tem regras rígidas, e com razão. Doenças não respeitam fronteiras, e um surto em um rebanho aqui pode ter consequências econômicas e de saúde pública lá. Por isso, o trabalho dos órgãos de inspeção e dos produtores é fundamental. É um esforço diário para garantir que os protocolos sejam seguidos à risca, já que é o que assegura a qualidade do produto e a confiança do mercado. Quando um país demonstra que tem um sistema de controle sanitário robusto e confiável, ele se torna um parceiro estratégico, não apenas um fornecedor. Para o velho continente o controle sanitário se conecta com uma visão mais ampla, que é a da Saúde Única. Esse conceito entende que a saúde humana, a saúde animal e a saúde do meio ambiente estão totalmente interligadas. Uma fazenda que cuida bem de seus animais, que mantém o pasto em equilíbrio e que usa recursos de forma sustentável, está contribuindo para um ecossistema mais saudável. E um ecossistema saudável é a base para animais saudáveis, que por sua vez resultam em alimentos mais seguros para as pessoas, ou seja, a produção de carne bovina alinhada com a Saúde Única não é só uma exigência do mercado europeu é o futuro da produção de alimentos no mundo. E como provar tudo isso? A resposta está na rastreabilidade. Qual foi sua origem, quais medicamentos recebeu, por quais propriedades passou.

Essa transparência total é o que dá concretude ao valor agregado. Para o importador europeu, um código num sistema pode revelar um universo de informações que garantem a procedência. Para o consumidor final, mesmo que ele não acesse todos os detalhes, saber que esse sistema existe traz uma tranquilidade imensa.

Manter essa relação forte com a União Europeia é um exercício constante de evolução. Exige investimento em tecnologia, capacitação de pessoas e um compromisso inabalável com a excelência, onde cada elo, do produtor rural ao transportador, do frigorífico ao exportador, precisa entender seu papel nessa grande engrenagem. O mercado europeu recompensa esse esforço com lealdade e valor. E o Brasil tem todas as condições de se tornar uma referência global nesse modelo de produção com pessoas saudáveis, animais saudáveis e ecossistemas saudáveis. No fim das contas, é uma parceria que beneficia a todos: o produtor, que vende seu trabalho a preços justos; o consumidor, que tem acesso a um alimento seguro; e o planeta, que vê seus recursos serem usados de forma mais inteligente e harmoniosa.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.



CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ÁGUA REFORÇA COMPROMISSO COM A PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A Prefeitura de Nova Olímpia, por meio do Departamento de Meio Ambiente e Defesa Civil, realizou nesta segunda-feira, 23, uma cerimônia especial em celebração ao Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março. A iniciativa teve como objetivo conscientizar a população sobre a importância da preservação desse recurso vital para a vida, além de promover ações práticas de cuidado com o meio ambiente.

A atividade foi promovida em parceria entre o Departamento de Meio Ambiente e Defesa Civil, a UISA e o Conselho de Bacias Hidrográficas do Sepotuba (CBH Sepotuba). Contou com a doação de mudas frutíferas, ornamentais e espécies típicas da região, incentivando a formação de hortas e jardins sustentáveis na comunidade.

A solenidade de celebração contou com a presença de autoridades, professores e alunos da rede municipal de ensino, que reforçaram o compromisso da comunidade com a preservação dos recursos hídricos. A presença dos estudantes destacou a importância de envolver as novas gerações na conscientização e na prática de ações sustentáveis.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Segundo os organizadores, ações como essa são essenciais para sensibilizar a população sobre a necessidade de preservar as nascentes, evitar o desperdício e promover o uso racional da água. “Cada um de nós pode fazer a diferença, cuidando do nosso meio ambiente e valorizando esse recurso que é fundamental para nossa saúde, agricultura e economia”, afirmou a chefe do Departamento de Meio Ambiente e Defesa Civil, Fabrícia Favaretto.

A expectativa é de que ações como essa se tornem uma prática constante na comunidade, garantindo um futuro mais sustentável para todos. **(Eronildo Lucas/Assessoria)**